**APÊNDICE B**

**MODELO DE TRABALHO IDENTIFICADO**

**Eixo temático: I Mostra de Pesquisa Científica**

**AVALIAÇÃO FÍSICA EM PACIENTES COM AUTISMO: PERSPECTIVA FISIOTERAPEUTICA**

**Ana Lara dos Santos Nascimento**

Discente do Curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário Inta – UNINTA Campus Itapipoca

Itapipoca – CE. Ana.lara.santos356@gmail.com

**Natiele de Sousa Barros**

Docente do Curso de Nutrição pelo Centro Universitário Inta – UNINTA Campus Itapipoca

Itapipoca – CE. ⁠natielyg1256@gmail.com

**Clara Wirginia de Queiroz Moura**

Docente do curso de Enfermagem no Centro Universitário Inta - UNINTA Campus Itapipoca.

Itapipoca – CE

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista - TEA, é uma condição do neurodesenvolvimento representada por déficits constantes na comunicação e interação social em inúmeros âmbitos, além de padrões restritos e frequentes de maneiras, interesses ou atividades. De acordo com o Ministério da Saúde em 2022 supõe-se que uma em cada 160 crianças no mundo apresenta o TEA, considerando assim a existência de pelo menos 52 milhões de casos em todo o mundo. Quando se trata de pacientes com TEA o Fisioterapeuta tem papel fundamental para minimizar danos neuropsicomotores e estimular o cérebro a reorganizar sua estrutura neural, melhorando a qualidade de vida para que elas possam ser incorporadas em relações sociais de forma apropriada. **Objetivo:** Analisar na literatura sobre a atuação da Fisioterapia na avaliação física em pacientes com autismo. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa na qual as buscas foram realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde - BVS utilizando os seguintes termos: “Autismo” AND “Fisioterapia” assim retornando 58 artigos. Para melhor refinamento da pesquisa foram utilizados os seguintes filtros: Bases de Dados: “MEDLINE” e “LILACS”; Assunto Principal: “Modalidades de Fisioterapia” e “Transtorno do Espectro Autista”; Idioma: “Português” e “Inglês”; Intervalo de Ano de Publicação: “2019-2024”. Como critérios de inclusão foram adicionados artigos que tratassem sobre a avaliação Fisioterapêutica. Como critério de exclusão foram retirados estudos que não atendiam ao objetivo proposto. Logo após a aplicação dos filtros e dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados três artigos para a construção dos resultados. **Resultados:** Com base nos artigos lidos, é notório que a conduta que o Fisioterapeuta irá tomar será diferente com pacientes com TEA, e vale ressaltar que essa conduta poderá ser alterada dependendo do paciente, pois cada paciente é único. Como medida utilizada nos estudos, para conseguir prender a atenção desses pacientes, são empregados diversos recursos, como cores, música e brinquedos, enquanto o profissional realiza a avaliação da postura, deambulação e propriocepção do paciente, sem a necessidade de contato físico, a fim de evitar qualquer possível indução de estresse durante o procedimento. Vale ressaltar que os recursos utilizados vão alterar dependendo do pacientes pois um pode se interessar pelas cores e outro pelo brinquedo, cabe ao profissional analisar qual recurso mais se adaptar ao seu paciente para assim começar a sua avaliação **Conclusão**: Analisando os resultados vemos a importância do Fisioterapeuta na avaliação de pacientes com TEA, onde esse profissional poderá diminuir os danos neuropsicomotores, assim fazendo esses pacientes terem uma melhor qualidade de vida. Entretanto ainda existe uma escassez na literatura que aborda sobre esse profissional atuando na avaliação desses pacientes, então é necessário a criação de novos estudos onde será possível analisar mais sobre como o Fisioterapeuta pode atuar na avaliação dos pacientes que apresentam TEA.

**Descritores:** Fisioterapia; Transtorno do Espectro Autista ; Transtorno do Neurodesenvolvimento

**Referências**

BRUM, E. F. *et al.* Intervenções psicomotoras em indivíduos com transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática. **Rev. bras. ciênc. mov**, v. 29, n. 3, p. 1-23, set., 2021.

CINTHIA, C. *et al.* Explorando o papel dos fisioterapeutas no cuidado de crianças com transtorno do espectro do autismo. **Física Occup Ther Pediatr**, v. 39, n. 6, p. 614-628, 2019.

GUIVARCH, J. *et al.* Efeito da fisioterapia em crianças de 7 a 10 anos com transtorno do espectro do autismo: um retrospectivo em um hospital-dia universitário. **Bull Menninger Clinic**, v. 85, n. 4, p. 385-404, 2021.